

editorial

A força do Grande ABC

Cento e cinquenta bilhões de reais. Este é o valor da riqueza produzida no Grande ABC em 2021, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Se fosse uma única cidade, os sete municípios do bloco estariam na quarta colocação do ranking nacional, ficando atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Trata-se de desempenho excepcional. Apesar da crise enfrentada pelo País nos últimos anos, especialmente por causa dos reflexos da pandemia de Covid-19, a manutenção da posição dá ideia do poder econômico da região, que precisa fazer valer a sua força junto ao governo do Estado e da União no momento da divisão dos investimentos.

A diversificação econômica da região é um dos fatores que contribuem para sua resiliência. Com uma base industrial consolidada, o Grande ABC possui setores estratégicos como automotivo, metalúrgico e petroquímico, que desempenham um papel fundamental na geração de empregos e no impulso das finanças nacionais. Essa solidez setorial, aliada à capacidade de adaptação das empresas locais, tem permitido que a região se mantenha competitiva, mesmo em momentos desafiadores para o País. É imprescindível que o governo do Estado e a União reconheçam a importância estratégica das sete cidades no contexto econômico do País – e passem a tratá-las com mais respeito.

Investimentos direcionados para infraestrutura, inovação e qualificação profissional são fundamentais para garantir o contínuo desenvolvimento da região. Ao tratar o Grande ABC com a devida reverência, as instâncias governamentais contribuem não apenas para o crescimento local, mas também para o fortalecimento da economia brasileira como um todo. Diante dos dados positivos apresentados pelo IBGE, fica claro que as sete cidades merecem atenção especial e estratégica por parte das políticas públicas. O apoio governamental, aliado ao espírito empreendedor da comunidade local, pode impulsionar ainda mais a região, consolidando-a como pilar essencial no cenário econômico nacional.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2